

SEBRAE/PE -
Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas
Empresas do
Estado de
Pernambuco

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2017**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	2
Balanco orçamentário	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	8

SEBRAE/PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.956	33.302	Contas a pagar a fornecedores e outros	10	1.434	1.482
Numerários vinculados a convênios e programas	5	234	235	Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	11	1.578	4.156
Créditos a receber	6	7.217	5.340	Obrigações com o Sistema Sebrae	8	7.830	1.698
Outros créditos	7	3.662	2.367	Obrigações com convênios e contratos	8	256	475
Total do ativo circulante		53.069	41.244	Obrigações sobre a folha de pagamento	12	4.086	3.617
Ativo não circulante				Total do passivo circulante		15.184	11.428
Aplicações financeiras		15	17	Passivo não circulante			
Realizável a longo prazo		-	-	Obrigações com convênios e contratos		0	-
Imobilizado	9	13.593	14.046	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	13	365	619
Total do ativo não circulante		13.608	14.063	Passivo Atuarial		29	28
				Total do passivo não circulante		394	647
				Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado		46.845	38.506
				Ajustes de avaliações patrimoniais		4.254	4.726
				Total do patrimônio líquido		51.099	43.232
Total do ativo		66.677	55.307	Total do passivo e Patrimônio Líquido		66.677	55.307

José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora Técnica

Adriana Tavares Córte Real Kruppa
Diretora Administrativa e Financeira



Demetrius Souza Pires
Contador - CRC - 15.506/O-6-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Período: Janeiro a Junho de 2017		Balanco Orçamentário - Sebrae/PE					R\$-mil	
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)			Previsão Original (b)	Execução (c)	
Receitas Correntes	45.934	110.114	47.059	42,74	38.044	119.191	39.297	33,0
Contribuição Social Ordinária-CSO	38.407	76.438	38.124	49,9	19.853	45.371	21.687	47,8
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	3.350	22.008	3.739	17,0	9.742	50.757	9.865	19,4
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	9	-	29	-	4.945	14.945	4.589	30,7
Aplicações Financeiras	2.064	2.770	2.127	76,8	647	1.016	319	31,4
Empresas Beneficiadas	1.347	8.898	2.249	25,3	2.857	7.102	2.837	39,9
Outras Receitas	757	-	791	-	-	-	-	-
Déficit Corrente								
Receitas de Capital	-	-	-	-	7.889	-	7.762	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	726	326	404	123,9
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	-	468	326	147	45,1
Saldo de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	257	0	257	-
Reservas Totais	459,34	14.219	-	-	-	4.816	-	-
		124.333	47.059	37,85	38.768	124.333	39.701	31,9
Déficit Total 0					7.165	-	7.358	-
Total Geral	45.934	124.333	47.059	37,85	45.934	124.333	47.059	37,8

José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa
Diretora Administrativa e Financeira


Demétrius Souza Pires
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

SEBRAE/PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Receitas operacionais			
Contribuições sociais	15	41.863	41.756
Receita de empresas beneficiadas	16	2.249	1.354
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	17	29	9
Outras receitas operacionais	18	791	757
		<u>44.932</u>	<u>43.876</u>
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19	(21.687)	(19.853)
Serviços profissionais e contratados	20	(9.865)	(9.742)
Custos e despesas de operacionalização	21	(4.589)	(4.945)
Despesas com projetos e convênios	22	(2.073)	(2.429)
Encargos diversos		(279)	(608)
Despesas com provisões		(60)	(113)
Depreciação e amortização		(600)	(710)
		<u>(39.153)</u>	<u>(38.400)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		5.779	5.476
Receitas financeiras	23	2.128	2.064
Despesas financeiras	23	(40)	(39)
Resultado financeiro líquido		<u>2.088</u>	<u>2.025</u>
Superávit do período		<u><u>7.867</u></u>	<u><u>7.501</u></u>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa
Diretora Administrativa e Financeira


Semétrius Souza Pires
Contador - CRC - 15.500/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

SEBRAE/PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Superávit do período	7.867	7.501
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados abrangentes do período	<u>7.867</u>	<u>7.501</u>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretor Superintendente

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa
Diretora Administrativa e Financeira

Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora Técnica


Demetrius Souza Pires
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

SEBRAE/PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Superávit acumulado	Ajustes de avaliações patrimoniais	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2016	25.564	4.845	30.409
Superávit do período (reapresentado)	7.501	-	7.501
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	46	(46)	-
Saldo em 31 de junho de 2016	33.111	4.799	37.910
Saldo em 1º de janeiro de 2017	38.506	4.726	43.232
Superávit do exercício	7.867	-	7.867
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	473	(473)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	46.846	4.253	51.099

José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa
Diretora Administrativa e Financeira


Demetrius Souza Pires
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

SEBRAE/PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit do período	7.867	7.501
Ajustes no resultado:		
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	-	50
Depreciação e amortização	600	710
	<u>8.467</u>	<u>8.261</u>
Variações patrimoniais		
Redução (aumento) nos ativos e aumento (redução) nos passivos		
Numerários vinculados a convênios e contratos	1	(42)
Créditos a receber	(2.237)	580
Outros créditos	(935)	(1.370)
Contas a pagar a fornecedores e outros	(523)	(702)
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	(2.578)	(810)
Obrigações com convênios e contratos	85	(257)
Obrigações com o Sistema Sebrae	6.303	1.457
Provisões para risco trabalhistas e outros	(253)	(5)
Obrigações sobre folha de pagamento	469	918
	<u>332</u>	<u>(231)</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais		
	<u>332</u>	<u>(231)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	2	-
Adições ao ativo imobilizado	9 (147)	(469)
	<u>(145)</u>	<u>(469)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento		
	<u>(145)</u>	<u>(469)</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>8.654</u>	<u>7.561</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	41.956	32.577
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>33.302</u>	<u>25.016</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>8.654</u>	<u>7.561</u>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa
Diretora Administrativa e Financeira


Demetrius Souza Pires
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O SEBRAE/PE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Rua Tabaiaras, nº 360 - Ilha do Retiro Recife/PE.

O âmbito de atuação do SEBRAE/PE constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Pernambuco, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/PE recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades, poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente à manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomias financeira, administrativa e contábil, sendo constituídas como entidades juridicamente autônomas.

O SEBRAE/PE é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15, § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª. Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª. instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

O SEBRAE/PE faz o recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003 e decreto nº 25.508 de 19 de janeiro de 2005 que define as notas fiscais de serviços, regulamenta a forma e prazo de recolhimento, da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A Diretoria da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias em 13 de julho de 2017.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

D-5

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões trabalhistas (Nota Explicativa nº 13) e provisões para contingências (Nota Explicativa nº 14). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, devendo estas ser analisadas em conjunto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	-	-
Contas bancárias (i)	255	456
Aplicações financeiras (ii)	41.701	32.846
Total	41.956	33.302

- (i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cuja posição em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está descrita a seguir:

Bancos	30/06/2016	31/12/2016
Banco do Brasil	191	268
Caixa Econômica Federal	64	188
Total	255	456

- (ii) Representadas por recursos mantidos nos fundos FIF CEF SEBRAE e FIF BB Milênio, não exclusivos. Tais recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Total de cotas do fundo em 30/06/2017	Cotas SEBRAE/PE	Representatividade SEBRAE/PE no FI (%)	Valor unit. da cota 30/06/2017	Fundo exclusivo	Tipo	Valor contábil em 30/06/2017
Banco do Brasil	279.342.482	3.900.880	1,03%	8,38	Não	Renda fixa	32.689
Caixa Econômica Federal	198.505.638	1.255.284	0,63%	8,21	Não	Renda Fixa	10.306

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

5 Numerários vinculados a convênios e programas

Bancos	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	234	235
Total	<u>234</u>	<u>235</u>

Correspondem a recursos financeiros vinculados a programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/PE, e que são apresentados separadamente da rubrica "Caixa e equivalentes de caixas", pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/PE. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica "Obrigações com convênios e contratos" e detalhadas na Nota Explicativa nº 11.

6 Contas a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a receber (i)	711	383
Cheques e cartão (ii)	410	402
Recursos do CSN e do CSO a receber	6.289	4.727
(-) Provisão para Crédito de Liquidação (iii)	<u>(193)</u>	<u>(172)</u>
Total	<u>7.217</u>	<u>5.340</u>

- (i) Créditos a receber referentes a operações de venda de produtos e cursos.
- (ii) Refere-se a cheques e cartão com possibilidades de recebimentos com processos iniciados.
- (iii) Provisão constituída com base na expectativa de recebimento fundamentada nos últimos três anos.

7 Outros créditos a receber

O grupo é formado pelos adiantamentos a empregados e a terceiros e por créditos diversos relativos à contribuição social a receber do exercício anterior, conforme apresentado a seguir:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos a empregados e a terceiros	836	566
Créditos diversos	1.488	1.228
Despesas de projetos a comprovar (i)	<u>1.338</u>	<u>573</u>
Total	<u>3.662</u>	<u>2.367</u>

- (i) A variação deve-se ao fato de o maior volume de prestação de contas dos convênios acontecer no encerramento do ano, e no primeiro trimestre acontecem as liberações, sendo a comprovação prevista para os trimestres subsequentes.

D-5

8 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- a. Quaisquer entidades integrantes do sistema SEBRAE
- b. Pessoal-chave da Administração
- c. Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

Transações com o sistema SEBRAE

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Aquisição de licenças de <i>softwares</i> (i)	172	429
Total	<u>172</u>	<u>429</u>
Circulante	172	429
Não circulante	-	-

- (i) Aquisição de licenças de *software* patrocinada pelo SEBRAE/NA e descontada em 24 parcelas, sendo classificada no curto e no longo prazos.

a. Obrigações com o sistema SEBRAE

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
CSN a comprovar (i)	7.830	-
CSN a devolver (i)	-	1.698
Total	<u>7.830</u>	<u>1.698</u>

- (i) Nesta rubrica, são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA quanto aos recursos de Contribuições Sociais Nacionais (CSN) recebidas e ainda não aplicadas nos projetos específicos a que se destinam.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII, do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, e o art. 6º, do Estatuto Social do SEBRAE/PE, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) e do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da Administração:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Remuneração	286	229
Benefícios	9	6
Total	295	235

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar SEBRAEPREV estão descritos na Nota Explicativa nº 24.

9 Ativo imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Descrição	Taxa anual de depreciação	31/12/2016	Aquisições	Baixas	30/06/2017
Custo contábil					
Terreno	-	6.000	-	-	6.000
Edificações	1,73%	6.777	-	-	6.777
Móveis e utensílios	12,50%	2.677	5	-	2.682
Veículos e acessórios	16,67%	293	-	-	293
Máquinas e equipamentos	20,43%	1.809	17	-	1.826
Equipamentos de informática	21,43%	5.616	124	(26)	5.714
Instalações	11,11%	1.614	-	-	1.614
Aquisições em andamento		-	-	-	-
Total do custo		24.786	146	(26)	24.906
Total da depreciação acumulada		(10.740)	(599)	26	(11.313)
Total líquido		14.046	(453)	-	13.593

D-5

10 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores (i)	958	957
Depósitos e cauções	476	525
Total	<u>1.434</u>	<u>1.482</u>

- (i) A variação é devida à liquidação em 2017 de provisões de despesas com materiais de informática, efetuadas ao final do exercício de 2016.

11 Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	922	821
Consignações da folha de pagamento	44	2.230
Obrigações fiscais a recolher (i)	612	1.105
Total	<u>1.578</u>	<u>4.156</u>

12 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Férias (i)	2.068	2.724
Encargos sobre férias (i)	675	893
13º salário (i)	1.012	-
Encargos sobre 13º salário (i)	331	-
Total	<u>4.086</u>	<u>3.617</u>

- (i) Corresponde às provisões de férias e 13º salário e respectivos encargos sociais constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

13 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Provisão para contingência (i)	365	619
Total	<u>365</u>	<u>619</u>

- (i) As provisões foram constituídas com base no Parecer da Assessoria Jurídica em 03 de abril de 2017, do SEBRAE/PE.

D-5

14 Patrimônio líquido

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávit acumulado

Refere-se ao resultado apurado nos exercícios anteriores, somados ao resultado apurado no período corrente.

c. Superávit (déficit) do período

Após deliberação e aprovação das demonstrações financeiras intermediárias pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

15 Receitas com contribuição social

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO) (a)	19.033	38.124	20.704	38.406
Contribuição Social do Nacional (CSN) (b)	2.521	3.739	1.803	3.350
Total da receita líquida	<u>21.554</u>	<u>41.863</u>	<u>22.507</u>	<u>41.756</u>

a. Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta, são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

b. Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos para as unidades para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/PE.

16 Receitas de empresas beneficiadas

Nesta rubrica, são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Treinamentos	483	1.423	558	844
Consultoria	288	514	286	331
Feiras	225	296	129	155
Palestras	6	8	13	14
Outras	5	8	5	10
Total	1.007	2.249	991	1.354

17 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nesta rubrica, está registrada a utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, ou seja, refere-se às receitas de parcerias para execução de projetos pelo SEBRAE/PE.

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Convênios com parceiros	29	29	5	9
Convênios com Sistema SEBRAE	-	-	-	-
Total	29	29	5	9

18 Outras receitas operacionais

Neste grupo de contas, são registradas as diversas receitas como: recuperação e restituições, aluguéis, reversão de provisões e outras.

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Recuperação e restituições	125	707	257	713
Outras	41	84	19	44
Total	166	791	276	757

19 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Salário e proventos	5.738	10.820	5.767	10.399
13º salário	559	1.022	531	971
Férias	735	1.247	862	1.448
Outros gastos com pessoal	134	134	16	16
Encargos sociais	2.203	4.109	2.267	3.956
Benefícios sociais	2.376	4.355	1.476	3.063
Total	11.745	21.687	10.919	19.853

Nesta rubrica, são registradas as despesas com salário, rescisões, horas extra, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

20 Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica, são registradas as despesas de serviços de terceiros que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender aos projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Instrutoria e consultoria	2.820	4.262	4.046	5.060
Serviços técnicos e especializados	610	962	332	559
Manutenção, segurança e limpeza	1.165	2.010	920	1.404
Demais serviços contratados	1.741	2.627	1.826	2.712
Encargos sociais s/ serviços de terceiros	3	4	4	7
Total	6.339	9.865	7.128	9.742

21 Despesas com custo de operacionalização

Neste grupo, são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesa de viagem	508	718	503	683
Aluguéis e encargos	771	1.155	1.214	1.578
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	349	587	304	491
Serviços gráficos e de reprodução	361	534	456	565
Serviço de comunicação em geral	292	553	312	530
Materiais de consumo	325	610	241	475
Demais custos e despesas gerais	220	432	333	623
Total	2.826	4.589	3.363	4.945

22 Despesas com convênios e programas

Referem-se aos valores executados e comprovados por meio de prestações de contas dos parceiros, relativos a recursos de convênio, de acordo com a programação prevista no plano de trabalho do exercício. Conforme demonstrado a seguir:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
CV - 02/16 - ACIC	-	-	-	(344)
CV - 04/15 - IEL	(203)	(357)	(190)	(291)
CV - 12/15 - INST FECOMÉRCIO	-	-	(627)	(708)
CV - 03/16 - FIEPE	-	(146)	(300)	(300)
CV - 06/16 - FAEPE	-	-	(293)	(293)
CV - 13/16 - INST FECOMÉRCIO	(90)	(366)	-	-
CV - 01/17 - FIEPE	(293)	(365)	-	-
CV - 02/17 - ACIC	(86)	(350)	-	-
CV - 03/17 - FAEPE	(301)	(301)	-	-
Outros valores abaixo de R\$ 200 mil (saldo pulverizado)	(223)	(188)	(152)	(493)
Total	<u>(1.196)</u>	<u>(2.073)</u>	<u>(1.562)</u>	<u>(2.429)</u>

23 Resultado financeiro líquido

A seguir, apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 2017, das receitas e das despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da Entidade.

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Rendimentos recursos ordinários	767	1.566	793	1.386
Rendimentos recursos próprios	254	562	349	678
Outros rendimentos	-	-	-	-
Total de rendimentos	1.021	2.128	1.142	2.064
(-) Despesas financeiras	(18)	(40)	(15)	(39)
(-) Variações monetárias passivas	-	-	-	-
Total das despesas	(18)	(40)	(15)	(39)
Total	<u>1.003</u>	<u>2.088</u>	<u>1.127</u>	<u>2.025</u>

24 Benefícios a empregados pós-emprego

A Entidade é patrocinadora de plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio da entidade SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social.

O Plano de Previdência Complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Variável (CV). O valor de contribuição no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 1.136.

A Entidade contrata anualmente empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a ser contabilizadas em suas demonstrações financeiras.

D-5

25 Instrumentos financeiros - Gestão de riscos

Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: caixa, contas bancárias e aplicações em fundos de investimento).
- Contas a receber.
- Contas bancárias e aplicações vinculadas a programas especiais.
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou pela Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. Outros recebíveis são decorrentes de transação com o próprio sistema SEBRAE, cujo risco de crédito é praticamente nulo.

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.956	33.302
Numerários vinculados a convênios e programas	5	234	235
Contas a receber	6	7.217	5.340
Outros créditos a receber	7	3.662	2.367
		53.069	41.244

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 30 de junho de 2017, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

Passivos financeiros	Nota	Valor em 30/06/2017	Até 6 meses	1 ano	Mais de 1 ano
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	11	1.578	1.578	-	-
Transações com partes relacionadas	8	7.830	7.830	-	-
Contas a pagar a fornecedores e outros	10	1.434	1.434	-	-
Obrigações sobre a folha de pagamento	12	4.086	2.043	1.021	1.022
		14.928	12.885	1.021	1.022

Em 30 de junho de 2017, não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

Risco de mercado (taxa de juros)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

Adicionalmente, para a gestão dos investimentos financeiros, o sistema SEBRAE, por meio do SEBRAE Nacional, possui contrato de prestação de serviços com consultoria técnica externa que efetua acompanhamento periódico do comportamento dos títulos e valores mobiliários constantes nas carteiras dos fundos de investimentos, bem como da rentabilidade auferida mensalmente em comparação com os principais indicadores financeiros de mercado.

A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.